

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

João Victor da Silva Ferreira

**ECONOMIA ESPORTIVA: O ESPORTE COMO FATOR PRIMORDIAL PARA A MUDANÇA
SOCIOECONOMICA DE JOVENS NEGROS**

Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel (Trabalho de Conclusão de Curso).
Orientador: Luzimar Paulo Pereira

Juiz de Fora
2024

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, **João Victor da Silva Ferreira**, acadêmico do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, regularmente matriculado sob o número 202172099A, declaro que sou autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado, ECONOMIA ESPORTIVA: O ESPORTE COMO FATOR PRIMORDIAL PARA A MUDANÇA SOCIOECONOMICA DE JOVENS NEGROS desenvolvido durante o período de 25/09/2023 a 27/09/2024 sob a orientação de Luzimar Paulo Pereira, ora entregue à UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF) como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel, e que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, firmo a presente declaração, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

Desta forma, na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Juiz de Fora a publicar, durante tempo indeterminado, o texto integral da obra acima citada, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e ou da produção científica brasileira, a partir desta data.

Por ser verdade, firmo a presente.

Juiz de Fora, 07 de outubro de 2024.

João Victor da Silva Ferreira

Marcar abaixo, caso se aplique:

Solicito aguardar o período de () 1 ano, ou () 6 meses, a partir da data da entrega deste TCC, antes de publicar este TCC.

OBSERVAÇÃO: esta declaração deve ser preenchida, impressa e assinada pelo aluno autor do TCC e inserido após a capa da versão final impressa do TCC a ser entregue na Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar de Ciências Humanas.

ECONOMIA ESPORTIVA: O ESPORTE COMO FATOR PRIMORDIAL PARA A MUDANÇA SOCIOECONOMICA DE JOVENS NEGROS

João Victor da Silva Ferreira¹

RESUMO

Este artigo investiga a interseção entre esporte e economia, com foco no impacto transformador da prática esportiva na vida de jovens afrodescendentes de comunidades de baixa renda. O objetivo é entender como o esporte pode servir como uma ferramenta crucial para o desenvolvimento socioeconômico, considerando as barreiras e adversidades enfrentadas por essa população. A pesquisa utiliza entrevistas com jovens atletas para ilustrar como o envolvimento esportivo pode mudar suas perspectivas de vida. Luiz Maurício, por exemplo, compartilha como o esporte não apenas o ajudou a superar dificuldades financeiras, mas também lhe abriu oportunidades de viajar, conhecer novas culturas e, especialmente, acessar o ensino superior por meio de bolsas esportivas. Já João Victor relata sua transição do futebol para o atletismo, mostrando como o esporte renovou suas oportunidades, permitindo-lhe conquistar uma vaga na faculdade e expandir suas ambições pessoais e profissionais. As considerações finais do artigo reforçam a necessidade de políticas públicas que alinhem o esporte à educação, criando uma rede de apoio que promova o esporte como um fator de inclusão social e mobilidade econômica. Ao documentar essas histórias, o estudo não apenas demonstra o papel do esporte na vida de jovens afrodescendentes, mas também propõe ações concretas para ampliar oportunidades e combater as desigualdades socioeconômicas. Assim, o esporte é apresentado como uma poderosa ferramenta de transformação social, com impacto positivo no desenvolvimento pessoal e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-CHAVE: Esporte. Jovens negros. Desafios. Estudo. Mudança

1. INTRODUÇÃO

No cerne deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), encontra-se uma análise crítica e abrangente da economia esportiva, com enfoque especial na maneira como jovens negros utilizam o esporte como meio de transformação de suas realidades socioeconômicas. Este estudo propõe-se a explorar as interseções complexas entre a prática esportiva e o desenvolvimento socioeconômico, ressaltando os desafios singulares que essa demografia enfrenta em um contexto marcado pela desigualdade e pela exclusão.

“O esporte se constitui cada vez mais um fenômeno social que perpassa no tempo e no espaço os mais diferentes contextos históricos da civilização humana. Ele, nas suas mais diversas matrizes, configura cenários e vidas de forma tal que termina por traduzir o que somos enquanto indivíduos que com ele se liga e produz histórias esportivas coletivas, mas, também personificadas. O esporte é de uma magnitude tal que tende a provocar em nós seres humanos inquietações diversas e isto não só alcança os esportistas, bem como aqueles que ousam estudar essa manifestação esportiva”. (OLIVEIRA, 2019. p. 41)

A pesquisa inicia-se com uma investigação detalhada da relação entre a participação em atividades esportivas e o progresso socioeconômico, oferecendo uma perspectiva ampla sobre como essas duas esferas interagem. Essa abordagem inicial fornece um alicerce sólido para a estruturação do trabalho, permitindo que nos aprofundamos em estudos de caso e nas narrativas pessoais dos atletas. Através da coleta de depoimentos, buscamos entender como o envolvimento em práticas esportivas pode resultar em impactos positivos e transformadores na vida de jovens negros, ampliando suas horizontes e proporcionando oportunidades que, de outra forma, poderiam permanecer inalcançáveis.

¹ Graduando em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. E-mail: 14964579603@estudante.uff.br. Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel. Orientador: Luzimar Paulo Pereira.

O objetivo deste trabalho vai além de simplesmente documentar as experiências dos jovens atletas. Buscamos também formular estratégias e recomendações práticas que possam fortalecer e expandir as oportunidades proporcionadas pelo esporte. Nosso intuito é contribuir de maneira significativa para o impacto duradouro na melhoria das condições socioeconômicas das comunidades marginalizadas. Ao propor essas ações, alinhamos nossa pesquisa com os esforços por uma sociedade mais inclusiva e equitativa, onde o esporte seja reconhecido não apenas como uma ferramenta de ascensão individual, mas também como um catalisador de justiça social e econômica. A relevância desse tema é evidente, pois aborda questões cruciais relacionadas à mobilidade social, à equidade racial, à saúde e bem estar, segurança pública, e à superação das desigualdades estruturais que afetam, principalmente, os jovens afrodescendentes em situação de vulnerabilidade. Assim, o trabalho oferece subsídios para que o esporte seja incorporado em políticas públicas voltadas à inclusão e ao desenvolvimento integral, ampliando as oportunidades para uma participação ativa e significativa dos jovens em diversos âmbitos da sociedade, promovendo um futuro mais justo e promissor.

A escolha do tema "Economia Esportiva: Como Jovens Negros Utilizam o Esporte para Mudar seu Fator Socioeconômico" se justifica por diversas razões. Primeiramente, me posicionei em um lugar de fala autêntico, sendo parte do grupo de jovens que vê no esporte uma oportunidade concreta de melhoria de vida. Para muitos, o esporte vai além de uma atividade recreativa; ele é uma verdadeira tábua de salvação, uma via de escape das limitações impostas pelo contexto socioeconômico. Essa realidade pessoal e coletiva torna o tema não apenas relevante, mas necessário para a compreensão de como o esporte atua como ferramenta de transformação. Através desta pesquisa, procuramos explorar e desvendar os mecanismos pelos quais o esporte promove a mobilidade social, com um foco especial nos jovens negros, que frequentemente enfrentam barreiras maiores para acessar oportunidades convencionais. O estudo também busca dar voz a essas experiências, analisando como o esporte pode ser uma ferramenta eficaz para combater as desigualdades estruturais, criando alternativas de ascensão social que se mostram fundamentais para aqueles que, de outra forma, permaneceram à margem da sociedade.

“Em meio, pois, a essa reflexão da diversidade do fenômeno é possível que na contemporaneidade, cada vez mais o esporte circunscrever várias concepções, que não apenas o caminho do rendimento, não obstante ser esta também uma forma digna de apreciação, mas, repitamos: as percepções são múltiplas e diversas, o que para nós reafirma a condição do fenômeno”. (OLIVEIRA, 2019, p.18)

Além disso, esta pesquisa destaca as disparidades socioeconômicas que permeiam nossa sociedade e demonstra como o envolvimento no esporte pode desencadear mudanças significativas nesse cenário. Por fim, este estudo visa oferecer uma nova perspectiva sobre o impacto do esporte na vida de pessoas de baixa renda. Através das histórias e experiências dos dois jovens entrevistados, buscamos mostrar como o esporte não apenas proporciona oportunidades de ascensão social, mas também promove um enriquecimento cultural e desenvolvimento pessoal. Ao investigar como o esporte pode ser um catalisador para melhorias socioeconômicas, esta pesquisa tem o potencial de influenciar positivamente políticas e práticas que promovam a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável de comunidades marginalizadas, especialmente no contexto da população afro-brasileira.

2. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento histórico da interconexão entre esporte e economia revela uma trajetória rica e multifacetada que se estende desde os primórdios das competições esportivas até as grandiosas estruturas que caracterizam o cenário contemporâneo. Este percurso ilustra como o impacto econômico do esporte se tornou uma consideração central nas políticas públicas e na dinâmica social. Ao analisarmos essa evolução, obtemos um entendimento mais robusto do contexto no qual os jovens negros se envolvem no esporte em busca de melhorias socioeconômicas. A indústria esportiva, ao longo do tempo, se consolidou como uma das mais lucrativas do mundo, e quando se torna acessível, pode abrir portas significativas para a ascensão social, tanto no âmbito acadêmico quanto no econômico, especialmente para indivíduos oriundos de classes sociais mais

baixas. Entretanto, essa participação crescente de jovens negros no cenário esportivo não ocorre em um vácuo, mas é frequentemente acompanhada por desafios estruturais profundos, afinal, esses atores se inserem em maiores “eixos de subordinação” (Crenshaw, 2002). Discriminação racial, acesso limitado a recursos e a falta de representatividade em posições de liderança são barreiras significativas que esses jovens enfrentam. Muitos afrodescendentes se deparam com obstáculos econômicos e sociais ao tentar se engajar em modalidades esportivas, especialmente aquelas que exigem um investimento inicial considerável, como o tênis ou os esportes de inverno. No entanto, mesmo diante dessas adversidades, a capacidade de superação é evidente. Para muitos, o esporte se transforma em uma valiosa saída, proporcionando uma alternativa viável às limitações impostas pelo seu contexto social e econômico. De acordo com Santos:

“O aspecto estritamente lúdico de alguns esportes do início do século passado, bem como as suas barreiras sociais que excluía grande parte da população de suas práticas regulares não conseguiram se manter por muito tempo. Isto ocorreu basicamente pelas transformações políticas e sociais - fim da escravidão e a inserção de novos modelos sócio-culturais europeus - ocorridas na passagem do Império para a República. Outro fator determinante para a queda das barreiras sociais foi a incorporação de tais práticas ao cotidiano das camadas mais pobres. Neste caso, fica marcada pela posição do futebol. O que sabemos, é que o esporte é hoje um grande painel de raças e classes que se permutam em busca de um grande objetivo comum, a vitória de seu clube, do seu estado, ou de sua nação e que isto foi feito através de um processo lento, doloroso, porém vitorioso”. (Santos, 2006, p.1)

Estudos de casos que ilustram essa dinâmica revelam como o envolvimento no esporte pode funcionar como um potente catalisador para o empoderamento econômico de jovens negros. Iniciativas bem-sucedidas, como programas de mentoria, bolsas de estudo voltadas para atletas e organizações dedicadas ao apoio esportivo, evidenciam a habilidade do esporte não apenas em oferecer oportunidades atléticas, mas também em criar um caminho para o desenvolvimento educacional e profissional. De certo modo, o esporte pode ser compreendido como uma opção de ascensão numa sociabilidade onde figura o racismo estrutural (cf. Almeida, 2019). Essas experiências práticas demonstram que, ao investir no potencial dos jovens, é possível não apenas cultivar talentos atléticos, mas também fomentar um ambiente propício ao crescimento pessoal e à inclusão social. Assim, ao explorarmos a intersecção entre esporte e economia, torna-se evidente que a prática esportiva transcende a mera competição. Ela emerge como uma plataforma significativa para a construção de um futuro mais equitativo, onde jovens afrodescendentes podem não apenas sonhar com um futuro melhor, mas também traçar estratégias concretas para alcançá-lo. Conforme Oliveira:

“Sociologicamente falando, quando nós, por qualquer situação que seja, reportamo-nos ao conceito de fenômeno social, estamos a cuidar de fenômenos que ocorrem na vida social e que se vinculam ao comportamento de um grupo ou sociedade. Assim sendo, citamos como fenômenos sociais o desemprego, a fome, a violência, as taxas de mortalidade, o crescimento econômico e o próprio esporte. No caso do esporte, a condição deste enquanto fenômeno se evidencia com maior nitidez, quando consideramos as práticas e/ou acontecimentos que se desenvolvem em grupos que são partes da sociedade. As sociedades humanas parecem estabelecer uma relação distinta com o fenômeno do esporte, algo que conjectura pelo fato de o mesmo ser encontrado ao longo da História, entre os mais diversos povos e em diferentes dimensões.” (OLIVEIRA, 2019, p.16)

Daqui em diante, torna-se relevante introduzir o depoimento de dois atletas em contextos parecidos que exemplificam essa trajetória que pretendemos seguir. Para trazer uma perspectiva real sobre como o esporte pode transformar a vida de um jovem negro baixa renda, foi realizada uma entrevista com o atleta Luiz Maurício Dias da Silva, que há cerca de dez anos pratica o atletismo na prova do lançamento de dardo, cuja história ilustra o impacto que o esporte teve em sua vida socioeconômica e trago aqui também a minha história, João Victor da Silva Ferreira, que ao mesmo tempo é um “interlocutor” da pesquisa aqui anunciada, mas também o seu autor. Em razão disso, ao tratar do segundo relato, será utilizado a primeira pessoa do singular como recurso narrativo.

2.1 O Caso Luiz Maurício

Luiz conta que sempre gostou muito de esporte e que seu sonho sempre foi ser jogador de futebol, era apaixonado pelo esporte e sempre incentivado pela família, sempre era visto praticando algum esporte. Na adolescência, Luiz conta que se encantou com a vida de um atleta do futebol, uma vida farta e abundante com grandes carros dos sonhos, casa enorme que caberia a família toda. Foi daí em diante que ele viu a oportunidade de ganhar dinheiro com algo que amava e não apenas se sustentar, mas também garantir um futuro melhor para sua família. No início, começou sua carreira no futebol em uma escola para jovens atletas. Porém, por questões financeiras, se viu obrigado a ir para outro local de treinamento que economicamente era mais viável para a sua situação econômica. Novamente por ser um local distante de casa, foi necessário interromper os treinos. Nesse momento, Luiz reconheceu a dificuldade que era alcançar a elite do futebol. Ele conta que, por sempre gostar de esporte, foi apresentado ao atletismo por meio de um projeto de extensão da UFJF (universidade federal de Juiz de Fora), que ocorria na FAEFID (Faculdade de Educação Física e Desporto). Lá foi o local onde o Luiz se encontrou na modalidade de “lançamento de dardo”, desde então, trilhou sua trajetória no atletismo. As modalidades de atletismo eram apenas algumas opções do projeto, afinal, também havia a possibilidade de que o aluno se inserisse no futebol, na natação e no basquete. Nascido em um bairro de baixa renda, Luiz relata que o esporte foi sua primeira janela para oportunidades que não estavam disponíveis em sua realidade cotidiana.

Luiz Mauricio compartilha:

“Cresci no Bairro Nossa Sra de Fátima onde quase nunca tinha alternativas e opções e as opções quando tinham eram limitadas. O esporte, para mim, foi muito mais do que um hobby ou uma paixão, mas sempre foi uma opção e forma de escapar do contexto financeiro em que eu e minha família estávamos inseridos e a oportunidade de ascender para aquilo que eu almejava ser. Quando comecei a participar dos campeonatos, as viagens, os torneios e os treinamentos me fizeram abrir a mente para novas possibilidades. Graças ao esporte minha vida foi sofrendo mudanças e tomando proporções que eu não imaginava que chegaria, viagens de avião, bolsas que me permitiam custear todos os meus equipamentos de treinamento, a oportunidade de viver e conhecer outras culturas, etc.” (Luiz Mauricio, 11/09/2024)

Luiz Maurício destaca como o esporte foi uma ferramenta de ascensão social, permitindo-lhe escapar das limitações financeiras do bairro onde cresceu. As oportunidades proporcionadas pelas competições e bolsas, como viagens e acesso a novos recursos, exemplificam o impacto do esporte na transformação de sua vida. Esse relato reforça o argumento central da pesquisa ao demonstrar que o esporte abre portas não apenas para o crescimento econômico, mas também para o enriquecimento cultural e social de jovens negros em contextos desfavorecidos. Ele prossegue:

“Quando eu consegui uma bolsa de apoio financeiro através do atletismo, isso mudou completamente minha trajetória e meu futuro, fazendo com que fosse possível me manter no esporte. Passei a levar a parte acadêmica mais a sério, pois para se manter no projeto era necessário que estivesse com boas notas nas matérias escolares e com ótimo conceito, caso ao contrário o atleta ficava restrito a participar das competições. Com essa metodologia fui evoluindo cada vez mais nos estudos e treinos.” (Luiz Mauricio, 11/09/2024)

Luiz Maurício ressalta como a bolsa financeira, obtida através do atletismo, foi crucial para sua permanência no esporte e para seu desenvolvimento acadêmico. O vínculo entre desempenho escolar e a continuidade no esporte o incentivou a melhorar nos estudos, mostrando como o esporte pode funcionar como uma ferramenta motivacional para o progresso educacional. Esse trecho reforça a ideia de que o esporte não apenas oferece oportunidades financeiras, mas também promove disciplina e excelência em outras áreas da vida, alinhando-se com o argumento de que o esporte é um fator de transformação socioeconômica e pessoal para jovens negros. Por meio desta oportunidade, Luiz Maurício se tornou um atleta olímpico, reconhecido internacionalmente, e, diante das portas que se abriram em razão de seu desempenho esportivo, pode melhorar suas condições de vida e também de sua família.

“Atualmente me sinto realizado. Através do esporte foi possível que eu ajudasse a minha família de maneira econômica. Com o esporte consegui um enriquecimento cultural muito

vasto pois estive em mais de cinco países, também pude adquirir uma casa na cidade do Rio de Janeiro cidade essa que hoje faço de meu lar, atualmente após as olimpíadas de 2024 comecei a fazer parte do grupo de atletas que ganham bolsa integral em uma faculdade particular.” (Luiz Mauricio, 11/09/2024)

Para finalizar sua participação, Luiz nos traz sua conclusão de como está sua vida atualmente. Neste trecho, Luiz destaca os frutos tangíveis de seu envolvimento no esporte, como o apoio econômico à sua família e a aquisição de uma casa no Rio de Janeiro. Ele também menciona o enriquecimento cultural obtido por meio de suas experiências em diferentes países, ilustrando como o esporte proporcionou oportunidades que vão além do rendimento financeiro, impactando sua vida de forma holística. Esse depoimento reforça fortemente a tese da pesquisa, evidenciando que o esporte não só permite a melhoria da condição econômica, mas também promove um crescimento pessoal significativo. O fato de que ele agora faz parte de um grupo de atletas com bolsa integral em uma faculdade particular sublinha como o esporte pode abrir portas para a educação superior, ampliando ainda mais suas perspectivas futuras. Assim, esse relato encapsula a ideia de que o esporte é uma potente ferramenta de transformação socioeconômica e pessoal, capaz de mudar vidas e gerar um impacto positivo em comunidades marginalizadas.

2.2. O Caso João Victor

Eu sou João Victor da Silva Ferreira e, desde que me entendo por gente, o esporte ocupa um lugar central na minha vida. Cresci fascinado pelo futebol, assim como muitos jovens no Brasil, nutrido o sonho comum de me tornar um jogador profissional. Esse sonho, embora alimentado por um desejo genuíno de superação, também representava a esperança de escapar das limitações impostas pela minha realidade socioeconômica. Meu primeiro contato com o esporte foi em uma escolinha de futebol, onde pude dar os primeiros passos e viver a emoção de estar mais perto de meu objetivo. No entanto, como acontece com muitos jovens de periferia, a falta de recursos financeiros interrompeu essa jornada e me afastou daquilo que eu tanto amava. A dimensão de classe social é fundamental para compreender as nuances desta discussão, afinal, como diz Santos:

“O esporte se tornou uma das mais importantes ferramentas de inserção e ascensão social existente dentro de uma sociedade. Foi através da prática desportiva que as mais diversas camadas sociais se comunicaram de maneira aberta e direta, e principalmente, é através dela que as possibilidades de ascensão social, ainda que para poucos, se tornou possível e muitas vezes única durante a história social brasileira. (Santos, 2006, p. 1)

Esse momento foi um divisor de águas. Foi a primeira vez que eu senti de maneira palpável como as circunstâncias externas, como a falta de investimento e apoio, podem influenciar o destino de jovens que, como eu, depositam suas esperanças no esporte. Contudo, o esporte, de uma maneira quase mística, sempre encontra uma forma de nos puxar de volta. Logo após, surgiu a chance de retornar a um projeto local de futebol, próximo à minha casa. Por um tempo, parecia que as coisas iriam se estabilizar, mas a falta de investimento público, novamente, fez com que o projeto fosse encerrado, deixando-me sem qualquer atividade extracurricular.

Foi nesse momento de incerteza que Luiz, um colega de turma, e o entrevistado do subcapítulo anterior, entrou em cena. Ele me apresentou ao projeto de atletismo, uma modalidade até então desconhecida para mim, e insisti que eu conhecesse essa nova oportunidade. Em 2017, aceitei o convite e comecei a treinar no atletismo. Para minha surpresa, logo na minha primeira competição, fui convocado para representar o estado no JEBS (Jogos Escolares Brasileiros), um evento que mudou completamente minha visão sobre o esporte. Foi ali que percebi que o atletismo poderia ser o caminho que eu tanto procurava – não apenas como uma prática esportiva, mas como uma verdadeira carreira.

Esse marco consolidou em mim uma nova mentalidade: a ideia de que o esporte e a educação deveriam andar de mãos dadas. Entendi que o desempenho nos estudos era tão importante quanto o sucesso nas competições, e essa dualidade passou a orientar minha trajetória. Com o tempo, fui inserido no contexto do ensino superior, o que representou um grande passo na minha formação pessoal e profissional. Em 2020, conquistei uma vaga na faculdade, confirmando que o esporte havia me proporcionado não apenas crescimento físico, mas também intelectual. Como diz Oliveira (2019, p. 26), “ao atentarmos para as tais funções e papéis

possíveis de serem exercidos por meio da educação no contexto mais amplo da vida, também vislumbramos a competência atribuída à educação, no contexto social do indivíduo”.

Ao refletir sobre toda essa caminhada, vejo como o esporte foi muito mais do que uma simples atividade recreativa. Ele foi a força motriz que me impulsionou a buscar sempre mais, a superar desafios e a expandir meus horizontes. O atletismo não apenas me disciplinou, mas também moldou meu caráter e ampliou minha perspectiva de vida. O esporte me proporcionou a oportunidade de representar minha instituição de ensino em competições internacionais, permitindo que eu tivesse contato com outras culturas e experiências que jamais imaginei viver. Hoje, além de estar finalizando minha graduação, mantenho minha dedicação ao atletismo, e é com orgulho que reconheço o quanto o esporte foi capaz de transformar minha realidade. Ele não me trouxe apenas vitórias em pistas e quadras, mas conquistas profundas no âmbito pessoal, acadêmico e cultural. As viagens internacionais, as competições e as diversas experiências que o atletismo me proporcionou foram fundamentais para que eu me tornasse quem sou hoje. O esporte, para mim, foi mais do que uma escolha: foi um caminho de crescimento, aprendizado e transformação, que abriu portas e me preparou para desafios futuros.

Com cada etapa vencida, reafirmo minha crença no poder do esporte como agente de mudança. Ele não apenas eleva o corpo e a mente, mas também rompe barreiras sociais e econômicas, oferecendo oportunidades únicas para aqueles que se dedicam. Minha história é apenas uma entre tantas outras, mas acredito que ela exemplifica como o esporte pode, verdadeiramente, ser um veículo de superação e ascensão.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destacou a relevância do esporte como uma poderosa ferramenta de transformação socioeconômica, especialmente para jovens negros provenientes de contextos de vulnerabilidade social. Através das entrevistas realizadas e da análise dos relatos pessoais, foi possível observar que o envolvimento com o esporte transcende a esfera física, promovendo um impacto direto no desenvolvimento acadêmico, pessoal e cultural desses jovens. O esporte se apresenta como uma ponte que possibilita a superação de barreiras socioeconômicas, oferecendo oportunidades que, em outras circunstâncias, seriam difíceis de alcançar, a prática esportiva, para muitos jovens afrodescendentes, representa uma saída para escapar de realidades adversas, onde as oportunidades são escassas e as barreiras socioeconômicas são profundas. O esporte se configura como uma ponte que conecta esses jovens a novas possibilidades, seja por meio de bolsas de estudo, competições em diferentes localidades ou pelo acesso ao ensino superior. Ele proporciona não apenas a oportunidade de uma carreira esportiva, mas também oferece uma plataforma para o desenvolvimento intelectual e a ampliação de horizontes culturais..

Um dos aspectos mais marcantes desta pesquisa foi a análise dos relatos pessoais de atletas como Luiz Maurício e João Victor. Suas experiências ilustram de forma clara o poder transformador do esporte. Luiz Maurício, por exemplo, encontrou no esporte uma maneira de superar suas dificuldades financeiras, viajar e, principalmente, ingressar no ensino superior por meio de uma bolsa esportiva. A trajetória de João Victor, por outro lado, mostra como a transição entre modalidades esportivas, como a mudança do futebol para o atletismo, abriu novas oportunidades acadêmicas e profissionais. Esses exemplos concretos são provas de que o esporte pode ser uma via eficaz para a mobilidade social, permitindo que jovens de comunidades marginalizadas transcendam as limitações impostas por suas origens socioeconômicas.

No entanto, este trabalho também ressalta as inúmeras dificuldades que esses jovens enfrentam para se manterem no esporte, como a falta de investimentos adequados e a escassez de programas de incentivo. A pesquisa aponta a necessidade de políticas públicas mais efetivas, que promovam o acesso ao esporte e garantam o suporte necessário para que esses jovens possam continuar sua jornada de crescimento pessoal e social. O esporte, quando aliado juntamente com a educação, não apenas contribui para a formação de cidadãos mais versáteis, como também se configura como uma ferramenta de ascensão social. A análise bibliográfica e os depoimentos coletados confirmam que o esporte não é apenas uma prática física, mas uma plataforma multifacetada que oferece aos jovens a chance de escapar de realidades adversas. Além disso, o esporte promove o desenvolvimento de habilidades que são transferíveis para outras áreas da vida, como a capacidade de enfrentar desafios, a busca por melhoria contínua e a resiliência diante das adversidades. Esses são elementos essenciais para qualquer jovem que busca superar os limites impostos por um contexto de vulnerabilidade social.

A pesquisa mostrou que o esporte não deve ser visto apenas como uma prática recreativa ou de lazer, mas sim como um recurso transformador, que atua como um facilitador de oportunidades. Por meio dele, jovens em situação de vulnerabilidade encontram um caminho para romper o ciclo de pobreza e exclusão, e para acessar novas possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Ao impor disciplina pedagógica, dedicação e resiliência, também promove valores fundamentais para a construção de uma carreira sólida e de uma vida bem-sucedida, seja neste campo ou em outras áreas. Conclui-se que a valorização do esporte, especialmente em comunidades marginalizadas, é essencial para a promoção de uma sociedade mais justa e equitativa. Outro ponto importante que emergiu da pesquisa é a centralidade das políticas públicas no fortalecimento do esporte como ferramenta de transformação. A ausência de investimentos significativos e de programas que apoiem o desenvolvimento de jovens atletas compromete o impacto positivo que o esporte pode ter. Portanto, é fundamental que governos e instituições privadas invistam em iniciativas que promovam o esporte como uma via de inclusão social, garantindo o acesso a recursos e oportunidades para jovens de todas as classes sociais.

Por fim, o trabalho reafirma que o esporte é um motor de mudança que precisa ser amplamente reconhecido e incentivado. Investir no esporte é, acima de tudo, investir no potencial de jovens que, com as ferramentas e o apoio certos, podem transformar suas próprias vidas e, ao mesmo tempo, impactar positivamente suas comunidades e a sociedade em geral. Ao reconhecer e expandir esse potencial, criaremos um caminho mais promissor para futuras gerações, contribuindo para um cenário de maior igualdade de oportunidades e justiça social. Uma análise empreendida ao longo deste trabalho reafirma a centralidade do esporte como vetor de transformação socioeconômica para jovens negros, especialmente em contextos de vulnerabilidade. As narrativas coletadas nas entrevistas elucidam não apenas a ascensão social proporcionada pelo envolvimento esportivo, mas também a rica tapeçaria de experiências pessoais que moldam identidades e aspiram a um futuro mais promissor. Os relatos de Luiz Maurício e João Victor revelam como o esporte serve como uma poderosa plataforma de oportunidades, permitindo-lhes transcender as barreiras socioeconômicas que, muitas vezes, parecem intransponíveis.

Assim, ao reconhecer o papel fundamental que o esporte desempenha na formação de cidadãos plenos, a pesquisa conclui que o fortalecimento das políticas de incentivo e o apoio às iniciativas esportivas são cruciais para garantir que as novas gerações possam usufruir de um futuro repleto de possibilidades, reforçando a importância da mobilidade social e da construção de uma identidade coletiva mais inclusiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Editora Sueli Carneiro, 2019. 127p.

CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. Revista Estudos Feministas, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 171-188, jan. 2002.

HAAS, Celia Maria; CARVALHO, Ricardo Antonio Torrado de. Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais. **Revista@ambienteeducação**, v. 11, n. 3, p. 374-394, 2018.

OLIVEIRA, José Fernando de. **Esporte e ascensão social no Brasil: o caso da atleta Rafaela Silva**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso.

SANTOS, Ricardo Pinto dos et al. Uma breve história social do esporte no Rio de Janeiro. **Memória social dos esportes: Futebol e política: A construção de uma identidade nacional**, 2006.

